



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE OSÓRIO**  
**SECRETARIA DE FINANÇAS**  
**AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS**

**3º QUADRIMESTRE DE 2018**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 27 DE FEVEREIRO DE 2019**

**(LRF, Art. 9º, § 4º)**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao **3º Quadrimestre de 2018**, a ser demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre em Audiência realizada pelo Poder Legislativo, regulamentada pela Resolução Legislativa nº 004/2013.

Os números são originários dos balancetes, relatórios bimestrais e semestrais, publicados no quadro-mural da Prefeitura Municipal, bem como na página da Internet e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário, e da dívida pública consolidada.

## **1. METAS FISCAIS**

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade demonstrar a capacidade do Município em honrar o pagamento de suas despesas utilizando suas receitas próprias. Neste cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas fiscais, que não incluem, pelo lado das Receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da Despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações). No período de **Janeiro a Dezembro de 2018**, o resultado primário foi em **R\$ 23.526.364,78**, **O desempenho FAVORÁVEL demonstra que as receitas primárias foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias no PERÍODO.**

QUADRO 1 - RESULTADO PRIMARIO			
RECEITA	Programado no Período	Realizada até o Período	% Real/Progr
<b>1 (=) Receitas Primárias Correntes</b>	<b>202.673.143,74</b>	<b>196.001.593,12</b>	<b>96,71%</b>
RECEITAS DE CAPITAL(II)	<b>927.158,00</b>	<b>595.598,96</b>	<b>64,24%</b>
Operações de Crédito(III)	<b>100.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Amortização de Empréstimos(IV)	<b>398.253,00</b>	<b>487.112,47</b>	<b>487,11%</b>
Alienação de Ativos(V)	<b>67.253,00</b>	<b>49.986,49</b>	<b>56,06%</b>
Transferências de Capital	<b>361.652,00</b>	<b>58.500,00</b>	<b>14,94%</b>
<b>2 Rec. Primárias de Capital(VI)=(II-III-IV-V)</b>	<b>659.905,00</b>	<b>545.612,47</b>	<b>82,68%</b>
<b>3 (=) RECEITA PRIMARIA TOTAL (1+2)</b>	<b>203.034.795,74</b>	<b>196.547.205,59</b>	<b>96,80%</b>
<b>DESPESAS LIQUIDADAS</b>			
DESPESAS CORRENTES	<b>201.456.190,47</b>	<b>167.831.646,99</b>	<b>83,31%</b>
(-) Juros e Encargos da Dívida	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>4 (=) Despesas Primárias Correntes</b>	<b>201.456.190,47</b>	<b>167.831.646,99</b>	<b>83,31%</b>
DESPESAS DE CAPITAL(I)	<b>21.392.665,71</b>	<b>12.756.384,44</b>	<b>59,63%</b>
Investimento	<b>13.266.873,71</b>	<b>4.702.081,35</b>	<b>35,44%</b>
Concessão de Empréstimos(II)	<b>1.105.000,00</b>	<b>1.086.000,00</b>	<b>98,28%</b>
Amortização da Dívida(III)	<b>7.020.792,00</b>	<b>6.968.303,09</b>	<b>99,25%</b>
<b>5 Despesas Primárias de Capital(=I-II-III)</b>	<b>13.267.873,71</b>	<b>4.702.081,35</b>	<b>35,44%</b>
<b>6 Reserva de Contingência</b>	<b>2.542.874,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>7 DESPESA PRIMARIA TOTAL (4+5+6)</b>	<b>217.266.938,18</b>	<b>172.533.728,34</b>	<b>79,41%</b>
<b>8 RESULTADO PRIMARIO (3-7)</b>	<b>-14.232.142,44</b>	<b>23.526.364,78</b>	<b>-165,30%</b>

## 2. METAS FISCAIS

A Receita Orçamentária Total, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluída as deduções para o FUNDEB e da Lei Complementar nº 91/97, foi prevista na Lei de Orçamento para o exercício de 2018 no montante de **R\$ 184.295.182,00**.

A receita efetivada no **3º quadrimestre de 2018** foi de **R\$ 192.959.176,10** tendo sido arrecadado, portanto, **104,70%** da meta anual.

O total das receitas correntes atingiu o valor de **R\$ 200.984.432,25** atingindo **108,04%** da meta programada que era de **R\$ 186.026.414,00**.

O total das Receitas de Capital previstas para o período considerado, de acordo com a programação financeira, foi de **R\$ 605.908,00** sendo realizados **R\$ 595.654,89** atingindo **98,31%** da meta estabelecida.

Nesse grupo, as receitas projetadas mais significativas são as receitas de Amortizações de empréstimos, que realizaram até o período o valor de **R\$ 487.112,47**.

<b>QUADRO 2 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA</b>			
<b>Discriminação</b>	<b>Programada no Período</b>	<b>Realizada até o Período</b>	<b>% Real. Período</b>
<b>1 - Receitas Correntes</b>	<b>186.026.414,00</b>	<b>200.984.432,25</b>	<b>108,04%</b>
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	49.637.158,00	40.145.162,84	80,88%
Receita de Contribuições	6.128.569,00	12.996.077,82	212,06%
RECEITA DE SERVIÇOS	222.176,00	533.173,91	239,98%
Receita Patrimonial	7.961.653,00	11.269.079,42	141,54%
Transferências Correntes	120.998.835,00	134.233.778,59	110,94%
Outras Receitas Correntes	1.078.023,00	1.807.159,67	167,64%
<b>2 - Receitas de Capital</b>	<b>605.908,00</b>	<b>595.654,89</b>	<b>98,31%</b>
Operações de Crédito	100.000,00	0,00	0,00%
Alienação de Bens	49.253,00	50.042,42	101,60%
Amortização de Empréstimos	338.753,00	487.112,47	143,80%
Transferências de Capital	117.902,00	58.500,00	49,62%
<b>3-Rec. Correntes intra-orç.</b>	<b>9.629.232,00</b>	<b>6.913.807,04</b>	<b>71,80%</b>
<b>4 - (-) Dedução da Receita</b>	<b>11.966.372,00</b>	<b>15.534.718,08</b>	<b>129,82%</b>
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>184.295.182,00</b>	<b>192.959.176,10</b>	<b>104,70%</b>

### 2.1.1 Receita Impostos Taxas e Contribuição de Melhoria

Esta receita atingiu ao final do período em análise o montante de **R\$ 43.008.492,59** que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de **R\$ 52.154.392,00** que representa uma realização de **82,46%** da receita estimada para o período.

O IPTU arrecadou **91,85%** da meta, ou seja, previa-se o ingresso de **R\$ 23.069.831,00** tendo sido arrecadados **R\$ 21.188.922,02 no 3º quadrimestre de 2018**. A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, sendo impactada pela atualização do cadastro imobiliário do Município e uma necessária revisão cadastral dos imóveis municipais e revisão da planta genérica esta defasada por demais.

O IRRF arrecadou da **80,14%** meta, sendo que foi arrecadado o valor de **R\$ 5.377.210,10** em relação à previsão de **R\$ 6.709.486,00 até o 3º Quadrimestre de 2018**.

O Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI para o qual havia uma projeção de **R\$ 2.517.234,00**, arrecadou no período em análise **R\$ 2.863.329,75** representando **113,75%** do valor previsto, portanto o valor arrecadado com a receita em tela esta **maior** do valor previsto.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período foi de **R\$ 9.139.663,72** que representa **75,70% em relação ao** programado de **R\$ 12.073.023,00** para o período. Portanto, valor arrecadado com a receita em tela esta menor do valor previsto na razão de **24,30%**.

As taxas apresentaram o ingresso de **R\$ 4.414.999,49** contra uma projeção de **R\$ 2.144.789,00** apresentando uma arrecadação de **205,85%** até o **3º Quadrimestre de 2018**. O bom desempenho dessa importante fonte de receita municipal, deve-se a implementação de política de cobrança da taxa de limpeza pública municipal (TCL).

Com relação às Contribuições de Melhorias, estas realizaram no período o valor de **R\$ 24.367,51** representando **0,43%** do valor previsto no período **R\$ 5.640.029,00**. Portanto o valor arrecadado com a receita em tela esta abaixo do valor previsto.

<b>QUADRO 3 - RECEITAS TRIBUTÁRIAS - PREVISTAS E REALIZADAS</b>			
Discriminação	Programada no Período	Realizada até o Período	% Real/ Progr
IMPOSTOS	<b>44.369.574,00</b>	<b>38.569.125,59</b>	<b>86,93%</b>
IPTU	<b>23.069.831,00</b>	<b>21.188.922,02</b>	<b>91,85%</b>
IRRF	<b>6.709.486,00</b>	<b>5.377.210,10</b>	<b>80,14%</b>
ITBI	<b>2.517.234,00</b>	<b>2.863.329,75</b>	<b>113,75%</b>
ISSQN	<b>12.073.023,00</b>	<b>9.139.663,72</b>	<b>75,70%</b>
TAXAS	<b>2.144.789,00</b>	<b>4.414.999,49</b>	<b>205,85%</b>
CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIAS	<b>5.640.029,00</b>	<b>24.367,51</b>	<b>0,43%</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS</b>	<b>52.154.392,00</b>	<b>43.008.492,59</b>	<b>82,46%</b>

### 2.1.2 Receita de Contribuições Sociais

As Receitas de Contribuições Sociais acumularam até o **3º Quadrimestre de 2018** o valor de **R\$ 19.909.884,86** correspondendo a **126,35%** ou seja, **26,35%** a mais do previsto para o período.

<b>QUADRO 4 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES - PREVISTAS E REALIZADAS</b>			
Discriminação	Programada no Período	Realizada até o Período	% Real/ Progr
<b>CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS</b>	<b>15.757.801,00</b>	<b>19.909.884,86</b>	<b>126,35%</b>
Contribuições Previdenciárias Servidor	<b>6.128.569,00</b>	<b>12.996.077,82</b>	<b>212,06%</b>
Contribuição Previdenciária Patronal(intra)	<b>9.629.232,00</b>	<b>6.913.807,04</b>	<b>71,80%</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS DE CONTRIBUIÇÃO</b>	<b>15.757.801,00</b>	<b>19.909.884,86</b>	<b>126,35%</b>

As receitas mais expressivas no grupo das Contribuições Sociais são as Contribuições Previdenciárias do servidor que registraram uma arrecadação de **R\$ 12.996.077,82** correspondendo à 212,06%, ou seja 112,06% mais da projeção inicial do período.

### 2.1.2-1 Receita do IPTU

As receitas de imposto predial e territorial de Osório de **2015 a 2018** ocorreram um incremento de receita não montante de **R\$ 7.005.665,31**.

QUADRO 3-1 - RECEITAS TRIBUTÁRIAS - IPTU-2015-2018 (COMPARATIVO) 3º QUADRIMESTRE				
Discriminação	2015	2016	2017	2018
IMPOSTOS	11.319.927,96	12.320.390,47	13.421.036,17	18.325.593,27
IPTU	11.319.927,96	12.320.390,47	13.421.036,17	18.325.593,27

### 2.1.3 Transferências Correntes

No grupo das Transferências Correntes, as Transferências da União arrecadaram **R\$ 64.214.591,46** representando **113,06%** da projeção para o período, e as Transferências do Estado arrecadaram **R\$ 49.741.712,15** representando **105,45%** do programado para o período. Dos valores repassados ao Estado, 25% é destinado aos Municípios com base no IPM-Índice de Participação dos Municípios que, no caso do Município de Osório, é de **0,365345**, no exercício de **2018**.

**A cota-parte do ICMS** no período em análise realizou **R\$ 31.486.567,32** atingindo **102,53%** da previsão para o quadrimestre, ou seja, uma arrecadação a maior na ordem de **2,53%** sobre o projetado, cabendo ressaltar que tal projeção fora elencada na peça orçamentária de **2018** com medida de cautela, em um cenário pessimista de crise com escassez de recursos da união e estado.

As Transferências Multigovernamentais, no caso do Município composta exclusivamente pelo FUNDEB (Fundo do Desenvolvimento da Educação Básica) atingiram **R\$ 20.049.874,98** representando **117,72%** do valor previsto para o período de **R\$ 17.031.185,00**.

O total das transferências correntes foi de R\$ 134.233.778,59 representando 110,94% do valor programado no período que era de R\$ 120.998.835,00.

<b>QUADRO 5 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - PREVISTAS E REALIZADAS</b>			
<b>Discriminação</b>	<b>Programada no Período</b>	<b>Realizada até o Período</b>	<b>% Real/ Progr</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO</b>	<b>56.795.464,00</b>	<b>64.214.591,46</b>	<b>113,06%</b>
Cota parte do FPM	18.124.249,00	26.879.513,51	148,31%
Cota Parte do ITR	73.101,00	112.604,26	154,04%
Cota Parte da LC 87/96 (Lei Kandir)	265.926,00	175.229,16	65,89%
Cota Parte compensação financeira	102.597,00	79.584,94	77,57%
Cota Parte Fundo Especial (Lei 7525)	26.000.000,00	25.383.893,16	97,63%
COTA-PARTE DO FUNDO ESPECIAL DO PETROLEO -FE	220.695,00	1.882.016,96	852,77%
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	8.754.481,00	6.152.467,88	70,28%
Transferências do FNAS	227.971,00	303.077,14	132,95%
Outras Transferências da União	1.953.493,00	2.275.359,61	116,48%
TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS DA UNIÃO E DE SUA	517.586,00	970.844,84	187,57%
COMPENSAÇÃO FINANCEIRA ESFORÇO EXPORTADOR -	555.365,00	0,00	0,00%
<b>TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO</b>	<b>47.171.209,00</b>	<b>49.741.712,15</b>	<b>105,45%</b>
Cota Parte do ICMS	30.710.664,00	31.486.567,32	102,53%
Cota Parte do IPVA	6.474.954,00	7.570.777,84	116,92%
Cota Parte do IPI/Exportação	297.379,00	460.645,93	154,90%
Cota Parte da CIDE	45.390,00	71.381,45	157,26%
Cota Parte do ANTIGO ITCMD	12.172,00	2.704,65	22,22%
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO ESTADO PARA PROG	2.388.564,00	5.003.832,75	209,49%
TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO DOS ESTADOS PARA O	7.241.086,00	5.120.373,52	70,71%
Outras Transferências dos Estados	1.000,00	25.428,69	2542,87%
<b>TRANSFER.MULTIGOVERNAMENTAIS</b>	<b>17.031.185,00</b>	<b>20.049.874,98</b>	<b>117,72%</b>
<b>TRANSFER. DE CONVÊNIO</b>	<b>977,00</b>	<b>27.600,00</b>	<b>2824,97%</b>
<b>TRANSFER. PESSOAS FISICAS</b>	<b>0,00</b>	<b>200.000,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>120.998.835,00</b>	<b>134.233.778,59</b>	<b>110,94%</b>

#### 2.1.4-Transferências do F U N D E B

Até o quadrimestre analisado ocorrerá **ganho R\$ 639.889,94** (*Se o valor do retorno for maior que o da contribuição (dedução), teremos "Plus" ou ganho. Se o valor da contribuição (dedução) for maior que o do retorno, teremos "perda*). sendo que os valores recebidos +(aplic.) do FUNDEB são de R\$ R\$ 20.078.843,05 em relação à R\$ R\$ 17.232.247,00 de valores transferidos no período.

<b>QUADRO 6 - TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB - PREVISTAS E REALIZADAS</b>			
<b>Discriminação</b>	<b>Programada no Período</b>	<b>Realizada no Período</b>	<b>% Real/ Progr.</b>
Valores Recebidos do FUNDEB	17.031.185,00	20.049.874,98	117,72%
Aplicações Financeiras FUNDEB	116.533,00	28.968,07	24,86%
Valores Transferidos para o FUNDEB( Gasto)	17.232.247,00	19.438.953,11	112,81%
<b>GANHO COM FUNDEB</b>	<b>-84.529,00</b>	<b>639.889,94</b>	

## 2.2 Receitas de Capital

As Receitas de Capital alcançaram o valor de **R\$ 595.654,89** representando 70,11% sobre o projetado para o quadrimestre analisado, sendo que a maior receita programada para este período se encontra na receita de **AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS**.

A Receita de Alienação de Bens demonstrou uma arrecadação de **101,60%** sobre o projetado, tendo sido realizado o valor de **R\$ 50.42,42** no período.

<b>QUADRO 7 - RECEITAS DE CAPITAL - PREVISTAS E REALIZADAS</b>			
<b>Discriminação</b>	<b>Programada no Período</b>	<b>Realizada no Período</b>	<b>% Real/ Progr.</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>849.658,00</b>	<b>595.654,89</b>	<b>70,11%</b>
Operações de Crédito	100.000,00	0,00	0,00%
Alienação de Bens	49.253,00	50.042,42	101,60%
Amortização de Empréstimos	338.753,00	487.112,47	143,80%
Transferências de Capital	361.652,00	58.500,00	16,18%

## 3. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a **Despesa Total LIQUIDADADA** no período de **Janeiro a Dezembro de 2018** apresentou uma execução **positiva** à **Receita Total Realizada**. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de **90,85%**, obtendo um resultado orçamentário de **R\$ 17.651.961,04**.

**As Despesas Liquidadas no quadrimestre analisado totalizou R\$ 175.307.215,06** valor equivalente a 95,12% da previsão para o período. O total das **despesas correntes** realizadas foi de **R\$ 164.645.038,31** correspondendo a 97,04% da projeção. As **despesas de capital** totalizaram **R\$ 10.662.176,75** correspondendo a 72,88% do valor projetado para o período.

Com relação às despesas com **investimentos**, o valor atingido no quadrimestre foi de **R\$ 2.607.873,66** representando 37,77% do valor previsto para o período.

<b>QUADRO 8 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO ENFOQUE LIQUIDADO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)</b>			
<b>RECEITA REALIZADA</b>	<b>Programada no Período</b>	<b>Realizada até o Período</b>	<b>% Real/ Progr.</b>
<b>(1) RECEITA TOTAL</b>	<b>184.295.182,00</b>	<b>192.959.176,10</b>	<b>104,70%</b>
<b>DESPESA LIQUIDADA</b>			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>169.665.647,00</b>	<b>164.645.038,31</b>	<b>97,04%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	107.248.633,00	110.930.707,59	103,43%
Outras Despesas Correntes	62.417.014,00	53.714.330,72	86,06%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>14.629.535,00</b>	<b>10.662.176,75</b>	<b>72,88%</b>
Investimentos	6.904.661,00	2.607.873,66	37,77%
Inversões Financeiras	81.000,00	1.086.000,00	1340,74%
Amortização da Dívida	5.101.000,00	6.968.303,09	136,61%
<b>Reserva de Contingência</b>	<b>2.542.874,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>(2) DESPESA TOTAL</b>	<b>184.295.182,00</b>	<b>175.307.215,06</b>	<b>95,12%</b>
<b>RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (1-2)</b>	<b>0,00</b>	<b>17.651.961,04</b>	<b>#DIV/0!</b>
<b>RELAÇÃO DESPESA/RECEITA (2/1)</b>	<b>100,00%</b>	<b>90,85%</b>	

Em termos analíticos, os principais investimentos e inversões financeiras realizados pela administração, no período em análise, foram: construção e pavimentação de vias municipais e estradas; CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS A EMPRESAS, SUBVENÇÃO APOIO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA, SUBVENÇÕES A DIFERENTES ENTIDADES, INCENTIVO AO DESENV. SÓCIO-CULTURAL, PARCELAMENTO ESGOT. SANITÁRIO CORSAN, RPPS-OSÓRIO, PRADEM-PROGR.APOIO DESENV.ENSINO ESTADUAL, PROGRAMA CUCA LEGAL, LITERATURA & LEITURA - FEIRA DO LIVRO, PROJETO BANDA MUNICIPAL E CORAL, CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS EDUCAÇÃO INFANTIL, PSH-PROGR.SUBSÍDIO A HABITAÇÃO. REFORMAS DE UNIDADES HABITACIONAIS, ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS, PAISAGISMO, REFORMAS DE MORADIAS RURAIS, INFORMATIZAÇÃO NAS ESCOLAS,

REALIZAÇÃO DE EVENTOS LOCAIS, AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, ATENDIMENTO À PESSOAS CARENTES, CONSTR. PARQUE MAQUINAS E ALMOXARIFADO, CAMPEONATOS DE FUTSAL, SETE, SOCIETY, FUTEBOL CAMPO, FUT.VÔLEI, VOLEI, BASQUET, ESPORTE E LAZER NA TERRA DOS BONS VENTOS, ATENDIMENTO A BEIRA MAR EM ATLÂNT SUL MARIÁPOLIS, PROGRAMA DE APOIO A CRECHES, CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DA UPA,



PROGRAMA JOGUE LIMPO COM OSÓRIO, CER-CENTRO ESPECIALIZADO REABILITAÇÃO, MANUT. DO CORPO DE BOMBEIROS FUNREBOM, AUXÍLIO AO ENSINO MEDIO E TÊC PROFISSIONAL, MERENDA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL/INFANTIL, MANUTENÇÃO DA ILUMINAÇÃO PUBLICA E LIMPEZA, CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS E MÁQUINAS, CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS, PONTES E BUEIROS, CANIL MUNICIPAL, MANUTENÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS, MANUT. E REESTRUT DO PARQUE DE RODEIOS, TAFONA/CARNAVAL, MANUTENÇÃO DA PATRULHA AGRÍCOLA, MANUT. E CONSERV DAS PRAÇAS E JARDINS, MANUT. GINÁSIOS, PARQUES, ESTRUTURAS. ESPORTIVAS, MANUT DA INFRA-ESTRUT CAMPINGS E PRAIAS, COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS, CONVÊNIOS ESTAGIÁRIOS, INTEGRAÇÃO. ENTRE AS DIVERSAS REDES DE ENSINO, MANUTENÇÃO CASA ABRIGO (CASA CRIANÇA, TRANSBORDO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL.

#### 4. DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

O total da despesa com pessoal calculada nos últimos 12 meses, em relação à Receita Corrente Líquida **está acima** do limite DE ALERTA / LEGAL e PRUDENCIAL, total de 57% (CAMARA + EXECUTIVO) e **abaixo** do limite legal de 60,00% conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, apresentando o percentual de 46,14% **para o Executivo e 1,26% para o Legislativo sobre regramento da União.**

PODER	QUADRO 9-DESPESA COM PESSOAL 3º Quadrimestre 2018 ÚLTIMOS 12 MESES					
	Despesa Liquidada	Receita Corrente Líquida	% RCL	Limite de Aler-ta	Limite Prudenci-al	Limite Legal
Despesa c/pessoal Executivo	80.778.926,96	175.085.784,19	46,14%	48,60%	51,30%	54,00%
Despesa c/pessoal Legislativo	2.212.753,61	175.085.784,19	1,26%	XXXXX	5,70%	6,00%

#### 5. DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, no quadrimestre, totalizaram **R\$ 24.58.052,56**, o que corresponde a **25,17%** da Receita de Impostos e Transferências no valor total de **R\$ 97.967.526,49**.

<b>QUADRO 10 - RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO</b>	
RECEITAS	ARRECADADA Até o Quadrimestre (b)
<b>RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS</b>	<b>33.360.005,97</b>
Receitas Próprias de Impostos	28.998.378,01
Multas e Juros IPTU	268.272,42
Multas e Juros ISS	10.738,67
Multas e Juros de Dívida Ativa do IPTU	1.758.440,96
Multas e Juros de Dívida Ativa do ISS	89.899,34
Dívida Ativa IPTU	4.363.399,08
Dívida Ativa ISS	216.667,36
(R) IPTU RENUNCIA FISCAL	2.345.789,87
<b>Receitas de Transf. Constitucionais</b>	<b>64.607.520,52</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS (A)</b>	<b>97.967.526,49</b>
<b>Mínimo a Aplicar em M D E (25%)</b>	<b>24.491.881,62</b>

DESPESAS COM M.D.E. POR SUBFUNÇÃO	LIQUIDADAS Até o Quadrimestre (b)
ADMINISTRACAO GERAL	17.720,85
ENSINO FUNDAMENTAL	20.635.593,68
EDUCAÇÃO INFANTIL	8.042.273,52
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	348.766,14
PREVIDÊNCIA REGIME ESTATUTÁRIO	2.791.359,01
<b>(-)Plus COM O FUNDEB</b>	<b>7.147.304,74</b>
<b>(-)DESP. LIQ. COM REND. DE MDE+FUNDEB</b>	<b>30.355,90</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM ENSINO (B)</b>	<b>24.658.052,56</b>
<b>APLICADO EM EDUCAÇÃO (%)</b>	<b>25,17%</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS (A)</b>	<b>97.967.526,49</b>
<b>TOTAL APLICADO NO PERÍODO (B)</b>	<b>24.658.052,56</b>
<b>TOTAL % APLICADO EM EDUCAÇÃO (B/A)</b>	<b>25,17%</b>

## 6. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Os gastos com saúde atingiram no quadrimestre o montante de **R\$ 24.560.335,18** o que corresponde a **24,55%** sobre a Receita de Impostos e Transferências no valor total de **R\$ 100.045.343,99**.

<b>QUADRO 11 - RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS AS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE</b>	
RECEITAS	Arrecadação Até o Quadrimestre (b)
<b>RECEITA PRÓPRIA DE IMPOSTOS</b>	<b>33.360.005,97</b>
<b>Receitas de Transf. Constitucionais</b>	<b>64.607.520,52</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS (A)</b>	<b>100.045.343,99</b>
<b>Mínimo a Aplicar em A S P S (15%)</b>	<b>15.006.801,60</b>

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO	DESPESAS LIQUIDADAS (Até o Quadrimestre) (b)
ATENÇÃO BÁSICA	<b>2.607.933,41</b>
VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	<b>473,00</b>
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	<b>42.195,60</b>
ADMINISTRAÇÃO GERAL	<b>20.675.672,50</b>
ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA	<b>192.833,92</b>
PREVIDÊNCIA REGIME ESTATUTÁRIO	<b>736.804,96</b>
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	<b>312.972,26</b>
<b>(-)DESPESA LIQ. COM REND DAS ASPS</b>	<b>8.550,47</b>
<b>TOTAL APLICADO NO PERÍODO (B)</b>	<b>24.560.335,18</b>
<b>APLICADO EM ASPS (%)</b>	<b>24,55%</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS (A)</b>	<b>100.045.343,99</b>
<b>TOTAL APLICADO NO PERÍODO (B)</b>	<b>24.560.335,18</b>
<b>TOTAL % APLICADO EM ASPS (B/A)</b>	<b>24,55%</b>

## 7. DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADA

A Dívida Consolidada e Dívida Consolidada Líquida ao final do 3º Quadrimestre de 2018 totalizou **R\$ 20.496.839,68** e **R\$ -5.792.995,22** e representaram da Receita Corrente Líquida o percentual de 11,71% e -3,31% Desta forma o Município atendeu ao limite legal da Resolução nº 40/2001 do Senado Federal inciso II do Art. 3º, a qual disciplina que a Dívida Consolidada Líquida não poderá exceder a 120% da Receita Corrente Líquida-RCL. **O Resultado Nominal**, que consiste em apurar a diferença entre a dívida do período com o exercício anterior, fora apurado no montante **R\$ 2.307.893,75** atingindo a meta estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentária – **LDO para o exercício financeiro de 2018** no valor de **R\$ 25.780.853,00**.

QUADRO 12- DEMONSTRATIVO DA DIVIDA CONSOLIDADA E DO RESULTADO NOMINAL				
PREFEITURA				
ESPECIFICAÇÃO	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2018		
		Até 1º Quadrimestre	Até 2º Quadrimestre	Até 3º Quadrimestre
<b>DIVIDA CONSOLIDADA - DC(1)</b>	<b>15.384.975,11</b>	<b>15.384.975,11</b>	<b>11.055.101,02</b>	<b>20.496.839,68</b>
Demais Dívidas	20.800,00	0,00	0,00	0,00
Parcelamento de Dívidas	15.364.175,11	15.384.975,11	11.055.101,02	20.496.839,68
Parc. RPPS OSÓRIO 2	0,00	0,00	0,00	10.421.748,52
Parc. RPPS OSÓRIO	8.527.337,09	8.548.137,09	5.546.682,60	5.062.878,15
CEF c/ empréstimo CORSAN	6.836.838,02	6.836.838,02	5.508.418,42	5.012.213,01
<b>DEDUÇÕES (2)</b>	<b>18.870.076,58</b>	<b>26.627.110,13</b>	<b>25.562.351,86</b>	<b>26.289.834,90</b>
Ativo Disponível	18.175.412,55	25.932.777,33	21.584.426,54	21.396.955,24
Haveres Financeiros	694.664,03	694.332,80	3.977.925,32	5.069.962,56
(-) Restos a Pagar Process.	0,00	0,00	0,00	177.082,90
<b>DIVIDA CONS. LIQUIDA - DCL(3)= (1- 2)</b>	<b>-3.485.101,47</b>	<b>-11.242.135,02</b>	<b>-14.507.250,84</b>	<b>-5.792.995,22</b>
<b>RECEITA CORRENTE LIQUIDA - RCL</b>	<b>154.258.788,29</b>	<b>159.392.904,78</b>	<b>161.288.849,25</b>	<b>175.085.784,19</b>
% DA DC sobre a RCL	9,97%	9,65%	6,85%	11,71%
% DA DCL sobre a RCL	-2,26%	-7,05%	-8,99%	-3,31%
<b>LIMITE DEF. RESOL. N. 40/01 SF- 120%</b>	<b>185.110.545,95</b>	<b>191.271.485,74</b>	<b>193.546.619,10</b>	<b>210.102.941,03</b>
<b>LIMITE DE ALERTA (inciso III do § 1º do art. 59 da LRF) 108</b>	<b>166.599.491,35</b>	<b>172.144.337,16</b>	<b>174.191.957,19</b>	<b>189.092.646,93</b>
<b>RESULTADO NOMINAL</b>		<b>NO PERÍODO</b>	<b>PROJEÇÃO LDO P/ PERÍODO</b>	
		<b>2.307.893,75</b>	<b>-25.780.853,00</b>	

## 8. RESTOS A PAGAR

O quadro abaixo demonstra os compromissos financeiros com implementação de direito registrado pelo poder executivo na evolução dos anos. **O valor purado no fim do 3º quadrimestre de 2018 totalizou R\$ 6.964.519,33 um aumento de 278,05% em comparativo com exercício de 2017 que fora de R\$ 1.842.212,06 representado assim aumento da dívida pública em R\$ 5.122.307,27.**

### Evolução dos Restos a Pagar

EXERCÍCIO	TOTAL RESTOS A PAGAR	EVOLUÇÃO %	INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	
			R\$	% s/ Total RP
2010	13.361.322,01	-3,75	0,00	0,00
2011	25.637.232,10	91,88	0,00	0,00
2012	13.435.110,05	-47,60	0,00	0,00
2013	17.870.084,22	33,01	0,00	0,00
2014	12.425.233,50	-30,47	0,00	0,00
2015	17.960.623,33	44,55	0,00	0,00
<b>2016</b>	<b>4.249.954,88</b>	<b>-76,34</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>2017</b>	<b>1.842.212,06</b>	<b>-56,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>2018</b>	<b>6.964.519,33</b>	<b>278,05</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 9. DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF- REGRAMENTO -TCE/RS- PROJEÇÃO

O total da despesa com pessoal calculada nos últimos 12 meses, em relação à Receita Corrente Líquida está abaixo do limite prudencial total de 57% (CAMARA + EXECUTIVO e do limite legal de 60,00% conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, apresentando o percentual **AJUSTADO** de 49,66% para o Executivo e 1,37% para o Legislativo sobre regramento da TCE-RS.

Entretanto, sob o ponto de vista de pessoal com relação executivo x total de pessoal, ocorrerá excesso do limite de alerta, no 3º quadrimestre 2018.

Tal situação ocorrerá devido ao montante pago a título de **ALÍQUOTA SUPLEMENTAR / PASSIVO ATUARIAL** abater-se do computo de gasto com pessoal ,regramento autorizado conforme Resolução nº 1.052/2015 e PN nº 18/2015 do TCE/RS.( elemento de despesa 319113990100000).

LIMITE  
ALERTA  
EXCESSO

TCE/RS

### DESPESA COM PESSOAL 3º Quadrimestre 2018

PODER	Despesa Liquidada	Receita Corrente Líquida	% RCL	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesa c/pessoal Executivo	77.969.345,62	157.002.641,17	49,66%	51,30%	54,00%
Despesa c/pessoal Legislativo	2.152.839,24	157.002.641,17	1,37%	5,70%	6,00%
<b>Total</b>	<b>80.122.184,86</b>		<b>51,03%</b>		

De posse destes dados extraídos, cabe sugestão ao gestor que dentre o rol de gastos com pessoal reduza significativamente os gastos atinentes com hora extra, contratação temporária fixação de data base para correção com a média ponderada de no mínimo 4(quatro) indexadores ou fixação da inflação com expurgo da mesma ,trabalho direcionado sobre as bases que compõe a folha de pagamento com medidas claras com redução na ordem de no mínimo 20% da despesa com pessoal para os próximos 4 (quatro meses), entre outras, haja vista a evolução na razão de **23,60%(33,54 2010 – 57,14 2017)**.

## 9. COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados demonstram que a meta fixada para o **Resultado Primário** foi **superada**; que a **Despesa com Pessoal** encontra-se dentro dos limites legais **NÃO infringindo a LRF no percentual LEGAL e prudencial, fora reduzida a mesma no último quadrimestre avaliado na razão de 9,36%**(59,02% no 2º quadrimestre /2016 x 3º quadrimestre 2018 49,66%), e que a **Dívida Consolidada Líquida em relação a Receita Corrente Líquida, encontra-se abaixo dos limites legais, o montante de restos a pagar AUMENTOU significativamente na razão de 278,05%**. Desta forma, podemos concluir que o Município atingiu as metas fiscais estabelecidas na Constituição Federal, na Lei de Responsabilidade Fiscal, na Lei 4.320/64, e atende à normatização técnica dos manuais oficiais; entretanto cabe ressaltar novamente o crescimento exacerbado da despesa com pessoal, e dívida com RPPS DE OSÓRIO, cabe neste cenário, uma medida de escalonamento das alíquotas mediante cálculo atuarial, este que o poder executivo já implementa.

### Evolução da Despesa com Pessoal

EXERCÍCIO	RCL	Evolução % da RCL	DESPESAS COM PESSOAL	
			R\$	% s/ RCL
2010	153.385.494,40	34,79	51.451.567,94	33,54
2011	160.837.693,54	4,86	59.171.088,46	36,79
2012	166.595.290,12	3,58	67.790.505,73	40,69
2013	174.782.622,16	4,91	71.641.720,81	40,99
2014	157.744.188,72	-9,75	71.486.400,17	45,32
2015	149.352.369,41	-5,32	77.357.547,37	51,80
2016	132.739.269,05	-11,12	71.213.611,81	53,65
2017	133.869.892,42	0,85	76.487.614,90	57,14

Osório, 22 de fevereiro de 2019

Maicon Teixeira Lessa  
Técnico em  
Contabilidade

Silvana Oliveira Almeida  
Secretário de Finanças